



DERMAPED
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Doenças De Pele Negligenciadas Na Infância: Escabiose, Hanseníase E Leishmaniose Com Enfoque Dermatopediátrico

Autores: SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KARIME MAUES ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BEATRIZ CARVALHO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA MARIA MARTINS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MURILO BAGGIO AGUIAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BARBARA DE ÁVILA COSTA JANUÁRIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE), GABRIELA MAGALHÃES MATOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: Doenças negligenciadas da pele continuam a representar importantes desafios à saúde pública pediátrica em países tropicais, particularmente em regiões com baixos índices socioeconômicos. Escabiose, hanseníase e leishmaniose são enfermidades prevalentes entre crianças e adolescentes no Brasil, com manifestações dermatológicas que podem acarretar estigmatização social, perda escolar e complicações sistêmicas. Apesar disso, são frequentemente subdiagnosticadas e subnotificadas, o que compromete o controle e a intervenção. Revisar as principais características clínicas, diagnósticas e terapêuticas da escabiose, hanseníase e leishmaniose cutânea em crianças, destacando sua importância como dermatoses negligenciadas e propondo estratégias de abordagem com foco dermatopediátrico. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases PubMed, SciELO, Cochrane Library e Google Scholar (2015–2024). Foram selecionadas publicações indexadas em periódicos como *Pediatric Dermatology*, *Anais Brasileiros de Dermatologia*, *JAAD*, e documentos oficiais da SBD, SBP, OMS e OPAS. Utilizaram-se os descritores: “scabies”, “leprosy”, “cutaneous leishmaniasis”, “children”, “neglected tropical diseases” e “pediatric dermatology”. A escabiose é uma das dermatoses mais comuns em crianças caracterizando-se por prurido noturno intenso e lesões escoriadas, com possível sobreinfecção bacteriana. Seu diagnóstico é clínico e o tratamento inclui permetrina tópica ou ivermectina oral. A hanseníase, embora em declínio, ainda persiste em regiões endêmicas, com manifestações como manchas hipocrômicas hipoestésicas e comprometimento neural precoce. O diagnóstico precoce e a poliquimioterapia são essenciais para evitar sequelas. A leishmaniose cutânea, apresenta-se como lesões ulceradas de bordas infiltradas, especialmente em áreas rurais e periurbanas. O tratamento inclui antimoniais pentavalentes, e requer acompanhamento rigoroso. Em comum, essas dermatoses compartilham fatores como pobreza, falta de acesso a serviços especializados e estigmatização. A escassez de formação médica em dermatologia tropical e a baixa integração entre atenção primária e dermatopediatria agravam a situação. Escabiose, hanseníase e leishmaniose cutânea representam importantes causas de morbidade dermatológica infantil e permanecem negligenciadas na prática clínica. O reconhecimento precoce, a capacitação de profissionais de saúde, o fortalecimento da vigilância e a valorização da dermatologia pediátrica são fundamentais para o enfrentamento dessas doenças, além do estímulo de políticas de saúde públicas voltadas à dermatologia social à saúde infantil.